

HISTÓRIA E POLÍTICA ECONÔMICA
CONTEMPORÂNEA
- BRASIL, E ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO -

Conselho Editorial

Série Letra Capital Acadêmica

Ana Elizabeth Lole dos Santos (PUC-Rio)
Beatriz Anselmo Olinto (Unicentro-PR)
Carlos Roberto dos Anjos Candeiro (UFTM)
Claudio Cezar Henriques (UERJ)
Ezilda Maciel da Silva (UNIFESSPA)
João Luiz Pereira Domingues (UFF)
João Medeiros Filho (UCL)
Leonardo Agostini Fernandes (PUC-Rio)
Leonardo Santana da Silva (UFRJ)
Lina Boff (PUC-Rio)
Luciana Marino do Nascimento (UFRJ)
Maria Luiza Bustamante Pereira de Sá (UERJ)
Michela Rosa di Candia (UFRJ)
Olavo Luppi Silva (UFABC)
Orlando Alves dos Santos Junior (UFRJ)
Pierre Alves Costa (Unicentro-PR)
Rafael Soares Gonçalves (PUC-RIO)
Robert Segal (UFRJ)
Roberto Acízelo Quelhas de Souza (UERJ)
Sandro Ornellas (UFBA)
Sergio Azevedo (UENF)
Sérgio Tadeu Gonçalves Muniz (UTFPR)
Waldecir Gonzaga (PUC-Rio)

Jorge Natal

AUTOR E ORGANIZADOR

HISTÓRIA E POLÍTICA ECONÔMICA
CONTEMPORÂNEA

- BRASIL, E ESTADO E CIDADE DO RIO DE JANEIRO -

Cezar Augusto Miranda Guedes

Helcio de Medeiros Junior

José Luis Vianna da Cruz

AUTORES COLABORADORES

LETRAPITAL

Copyright © Jorge Natal, 2023

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados, sem a autorização prévia e expressa do autor.

EDITOR João Baptista Pinto

REVISÃO Bárbara Kreischer

PROJETO GRÁFICO E CAPA Luiz Guimarães

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

H58

História e Política Econômica Contemporânea: Brasil, estado do Rio de Janeiro e cidade do Rio de Janeiro / autor e organizador Jorge Natal ; autores colaboradores Cezar Augusto Miranda Guedes, Helcio de Medeiros Junior, José Luis Vianna da Cruz. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Letra Capital, 2023.

206 p. ; 15,5x23 cm.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7785-854-5

1. Rio de Janeiro - Condições econômicas - História. 2. Desenvolvimento econômico - Rio de Janeiro - História. 3. Rio de Janeiro - Política econômica - História. I. Natal, Jorge. II. Guedes, Cezar Augusto Miranda. III. Medeiros Junior, Helcio. IV. Cruz, José Luis Vianna da.

CDD: 338.098153

23-83724

CDU: 338.1(815.3)


Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

LETRA CAPITAL EDITORA

Tels.: (21) 3353-2236 / 2215-3781 / 993801465

www.letracapital.com.br

Para todos os que lutaram
contra as trevas e a barbárie
dos últimos anos.



Para os meus novos colegas de vida universitária
(do Programa de Pós-Graduação em
Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas,
da UFF/Campos dos Goytacazes-RJ).

Ao
Mestre Celso Furtado,
que tanto nos ensinou em vida e ainda ensina,
particularmente através da sua obra escrita,
sobre a complexa temática do *desenvolvimento econômico*,
bem como sobre a sua imbricação com
a chamada *questão regional brasileira*,
notadamente a nordestina.

Ao
Mestre Wilson Cano,
que tanto nos ensinou em vida e ainda ensina,
através da sua obra escrita e em vídeos,
sobre a chamada *questão regional brasileira*
enquanto elemento de desnudamento
da própria história da nossa *formação social*.

Ao
Mestre Carlos Lessa,
que tanto nos ensinou em vida e ainda ensina,
através da sua obra escrita e em vídeos
(são muitas as palestras gravadas),
sobre a complexa temática das *políticas públicas*,
especialmente de uma das suas expressões,
as *políticas econômicas* em prol do
desenvolvimento nacional do Brasil.

“Quem escreve um livro,
por mais sombria que a sua mensagem possa ser,
necessariamente é um otimista.
Se os pessimistas realmente acreditassem no que dizem,
não haveria sentido em dizê-lo”
(Extraído em Joan Robinson, *Freedom and necessity*,
por Carlos Lessa – vide
O Conceito de Política Econômica – ciência e/ou ideologia).

Sumário

- 11 APRESENTAÇÃO
José Luis V. da Cruz
- 15 INTRODUÇÃO
- 19 PRIMEIRA PARTE
ECONOMIA, SOCIEDADE E TERRITÓRIO
- BRASIL, ESTADO DO RIO DE JANEIRO E
CIDADE DO RIO DE JANEIRO -
- 20 **Capítulo 1** Professor Cano - dos estudos regionais à
contribuição à crítica da formação social brasileira
Jorge Natal
- 20 Apresentação
 - 21 Seção 1. O ilustre professor e o homem generoso
 - 24 Seção 2. Indicações sobre a sua contribuição
científica
 - 31 Seção 3. Do construtor de uma escola de
economia, passando pela formação
de quadros para o país, até às praxis
sociais engajadas
 - 33 Seção 4. Algumas interrogações minhas,
mas inspiradas pelos aportes de Cano
 - 36 Seção 5. Considerações finais
- 38 **Capítulo 2** Economia, sociedade e território fluminense
Jorge Natal e José L. Vianna da Cruz
- 38 Seção 1. Dilemas atinentes à praxis do
desenvolvimento do estado do Rio de Janeiro
 - 44 Seção 2. Crise econômica e diagnósticos
histórico-estruturais
 - 51 Seção 3. Da crise econômica, passando pelos
diagnósticos até às propostas de desenvolvimento

60 Capítulo 3 Economia, sociedade e território carioca
Jorge Natal e Helcio de Medeiros Junior

- 60 Seção 1. A cidade do Rio de Janeiro: a economia em perspectiva histórica
- 68 Seção 2. A cidade do Rio de Janeiro: população e espaço
- 73 Seção 3. A cidade do Rio de Janeiro: a iníqua estrutura societária em processo
- 80 Seção 4. A cidade do Rio de Janeiro: relações externas
- 86 Seção 5. Para o desenvolvimento carioca: diagnóstico e proposta

93 SEGUNDA PARTE
ECONOMIA BRASILEIRA E POLÍTICA ECONÔMICA
NA CONTEMPORANEIDADE

94 Capítulo 1 Professor Lessa: o lugar das políticas públicas, em especial das econômicas, na sua praxis em prol do desenvolvimento nacional
Jorge Natal e Cezar Guedes

- 94 Seção 1. Apresentação
- 96 Seção 2. Heranças e dívidas intelectuais dos autores
- 101 Seção 3. Formação e produção intelectual – uma aproximação à sua ação pública
- 108 Seção 4. Produção intelectual, políticas públicas e desenvolvimento nacionais
- 113 Seção 5. Paixão pela cidade do Rio de Janeiro
- 122 Seção 6. Considerações finais

125 Capítulo 2 A economia brasileira em perspectiva histórica: desenvolvimento e política econômica recentes

Jorge Natal

- 125 Seção 1. A desestruturação da economia brasileira em processo (1970-2010)
- 132 Seção 2. A desestruturação da economia brasileira em marcha acelerada (2011-2020)
- 139 Seção 3. A economia brasileira de Dilma a Bolsonaro: da perda de dinamismo ao caos

147 Capítulo 3 A economia brasileira: história, teoria e conjuntura

Jorge Natal

- 147 Seção 1. Economia e escolhas políticas
- 151 Seção 2. Economia, espuma das ondas e tsunâmis
- 160 Seção 4. Consenso e Washington (CW): o projeto excludente e recessivo do grande capital
- 164 Seção 5. A macabra festança neoliberal
- 169 Seção 6. Neoliberalismo não combina com crescimento econômico e justiça social
- 171 Seção 7. Gastos financeiro-especulativos e baixo crescimento econômico
- 178 Seção 8. Para que servem uns poucos muito “ricos” e bilionários?
- 183 Seção 9. Gasto público, inflação e Taxa Selic: um mantra econômico nada inocente
- 187 Seção 10. Outro ajuste fiscal é possível e necessário

193 CONSIDERAÇÕES FINAIS

196 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

203 OS AUTORES

Apresentação

José Luis V. da Cruz

O professor Jorge Luiz Alves Natal nos brinda com outro livro fundamental – após mais de uma dezena já publicados – para compreendermos a dinâmica espacial/regional brasileira a partir da leitura da teoria e da política econômicas acerca das relações entre economia e território.

Enquanto cientista, autor-pesquisador comprometido com a perspectiva histórico-estrutural, orientada pela economia política, com mais esta obra Jorge Natal reforça as produções que bebem na fonte das grandes narrativas e das teorias gerais, tão negligenciadas nessa era de neoliberalismo e pós-modernidade – embora ambos não caminhem necessariamente lado a lado.

Sua produção oferece chaves explicativas importantes para questões conjunturais vinculadas ao desenvolvimento, ao planejamento e às políticas públicas a partir da história e, como apontado, tendo em vista a referida perspectiva histórico-estrutural. Tais questões iluminam contextos que só se revelam em profundidade recorrendo-se, como faz o autor, aos elementos da história, da teoria e da política. Ao mesmo tempo submete a teoria, a história e a estrutura ao frescor dos fatos e elementos contemporâneos, atualizando-os na interpretação dos eventos correntes que intrigam, motivam e, às

vezes, produzem perplexidade nos pesquisadores voltados para a busca das raízes do presente na história, na teoria geral e nas grandes narrativas.

Nesse sentido, o professor Natal filia-se ao grupo dos “explicadores” do Brasil no campo do desenvolvimento. Transitando amplamente nesse grupo, ele homenageia a dois economistas representativos da cepa dos autores da “teoria geral” comprometidos com a compreensão do dilema civilizatório brasileiro, como diria Darcy Ribeiro. Tendo privado da convivência com Carlos Lessa e Wilson Cano, de quem foi orientando no mestrado e no doutorado, respectivamente, divide o livro em dois blocos, encabeçados por artigos de sua autoria em homenagem a esses grandes teóricos do desenvolvimento brasileiro. Por fim, na Introdução, Natal discorre sobre a organização e os conteúdos das partes que o compõem.

Com Lessa compartilha suas análises socioeconômicas e políticas, no terreno das “grandes narrativas”, sobre o território fluminense. Com Cano resgata o recorte regional das análises macroeconômicas. De ambos herda a preocupação em evitar abordar análises regionais/locais/urbanas e setoriais sem recorrer à teoria geral e à análise macroeconômica. Da alma desses dois autores, ele herda o compromisso sociopolítico com uma nova sociedade no contexto de uma nova economia. Esse compromisso se materializa na preocupação com a perspectiva “nacional” (entre aspas porque carrega novos conteúdos e composições, que fogem ao purismo/monolitismo no uso do termo *nacional*) do desenvolvimento brasileiro, contribuindo para o debate – mais atual e complexo do que nunca – do que seria o “nacional” na dinâmica capitalista contemporânea globalizada, neoliberal, radi-

calmente financeirizada, concentrada e centralizada. O processo contemporâneo de inserção do Brasil na economia internacional torna ainda mais complexa a “questão nacional”. No entanto, Jorge Natal não se furta ao debate e lança mais uma contribuição com o livro que ora apresentamos, e que ele dedica, além dos dois *mestres* aqui citados, ao mestre de todos nós, o Professor Celso Furtado.

Finalmente, cabe registrar a generosidade do Professor Jorge Natal em *ofertar* este livro também aos colegas do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas PPGDAP/UFF, Campos dos Goytacazes. Na condição de seu colega docente no programa, registro aqui nosso profundo agradecimento por compartilhar conosco este momento da sua trajetória acadêmica e por nos presentear com esta obra.

Introdução

O presente livro, como consta do sumário, está organizado basicamente em dois grandes blocos ou Partes. No primeiro bloco (Parte I), tendo em vista a contribuição seminal do professor Wilson Cano, sobre a questão espacial brasileira (Cap.1), analisamos o trinômio *economia, sociedade e território fluminense* (Cap. 2) e *carioca* (Cap. 3). No segundo bloco (Parte II), tendo em vista a contribuição igualmente fundamental do professor Carlos Lessa, sobre o papel das políticas públicas e, em especial, das políticas econômicas (Cap.1) em prol do “nosso” desenvolvimento, examinamos a economia brasileira em perspectiva histórico-estrutural, sublinhando o par *desenvolvimento-política econômica* recentes (Cap. 2), bem como essa mesma economia sob a lupa do trio *história-teoria-conjuntura*. Em linhas bem gerais é desses assuntos que trata o presente livro.

Mais amiúde, na Parte I/Cap. 1, examinamos a notável contribuição do professor Cano aos denominados estudos regionais do país chamando atenção para o seguinte fato: que essa sua contribuição opera para o próprio entendimento da história da formação social brasileira, em especial a verificada a partir do último quartel do século XIX. Inspirado por esse autor e sua obra, resgatamos algumas reflexões acerca do espaço fluminense em geral e do carioca em particular, mirando seus desenvolvimentos históricos, notadamente em suas facetas econômicas e societárias.

Também mais amiúde, na Parte II/Cap.1, examinamos a extraordinária contribuição do professor Carlos Lessa, principalmente a que concerne à urgência que ele atribuía ao estabelecimento de um projeto nacional de desenvolvimento autônomo vis o centro capitalista mundial, sublinhando então o papel conferido às políticas públicas e, centralmente, às de natureza econômica. Isto posto, nos capítulos seguintes centramos a análise nas políticas econômicas – integrantes que são da grande família das políticas públicas –, posto serem elas centrais para a consecução da sua “utopia”, bem como para o desvendamento da natureza do desenvolvimento econômico brasileiro mais recente.

Assim sendo, pode-se dizer que: a primeira parte deste livro, a que trata da *economia, sociedade e território fluminense* (em coautoria com José L. V. da Cruz) e da *economia, sociedade e território carioca* (em coautoria com Helcio de Medeiros Jr.), é devedora dos ensinamentos e “insights” do professor Cano; ao passo que a segunda parte, a que trata diretamente do temário desenvolvimento brasileiro e política econômica, tem em Lessa referência fundamental.

Apesar das distinções ora assinaladas pode-se dizer que os estudos e as contribuições do professor Cano se encontram com os/as do professor Lessa. Da seguinte maneira: embora esse último não tenha na dimensão espacial, enquanto produção sócio-histórica, o fulcro das suas reflexões e propostas, com certa exceção no que trata do estado do Rio de Janeiro e, notadamente, no que concerne à cidade do Rio de Janeiro, ao se debruçar acadêmica e militantemente sobre a necessidade do estabelecimento de um projeto nacional de

desenvolvimento autônomo em relação ao centro capitalista mundial, ele se aproxima/“tangencia” da praxis do professor Cano, posto que ambos confluem quanto ao projeto supramencionado, bem como entendem imperiosa a observância do corte analítico histórico-estrutural e do processo de tomada de decisão relativo às políticas públicas, especialmente as de natureza econômica.

Assim sendo, para fins expositivos, resolvi iniciar a Parte I analisando o homem, o cidadão e o intelectual Wilson Cano. Ou seja: a ele recorri por conta da sua enorme contribuição ao entendimento do país, no limite, lugar a lugar, sem perder de vista quer as suas especificidades quer o fato desse autor nunca deixar de lado o fato deles, os seus muitos lugares, integrarem um todo em movimento e em estreita vinculação com o centro capitalista (aliás, a cada dia mais complexo).

Da mesma maneira, igualmente para fins expositivos, resolvi iniciar a Parte II analisando o homem, cidadão e intelectual Carlos Lessa (o capítulo em tela foi escrito em parceria com o professor Cezar Guedes). É dizer: ao professor Lessa recorri por conta da importância central que ele conferia – em toda a sua obra e falas – às **políticas públicas**, em especial às de **natureza econômica**, dado à sua referida utopia, a da centralidade dessas políticas para efeito da devida praxis atinente ao socialmente necessário desenvolvimento brasileiro.

Afora a Apresentação, elaborada pelo professor José L. Vianna da Cruz, da UFF/Campos dos Goytacazes-RJ, constam ainda deste livro uma introdução e as considerações finais.

Por fim, resta esperar que este livro contribua para o avanço do entendimento da nossa realidade como um todo, bem como dos espaços específicos ora recortados, os do estado e da cidade do Rio de Janeiro.

Boa leitura!

Petrópolis/RJ, 17.02.23

O autor e organizador,

Prof. Jorge Natal



PRIMEIRA PARTE

ECONOMIA, SOCIEDADE E TERRITÓRIO

- BRASIL, ESTADO DO RIO DE JANEIRO E

CIDADE DO RIO DE JANEIRO -

Capítulo 1

Professor Cano –
dos estudos regionais à
contribuição à crítica da
formação social brasileira¹

Jorge Natal²

Apresentação

Escrever sobre pessoas exemplares não é tarefa simples. De pronto, sublinho pelo menos três dificuldades: a de encontrar o “tom” certo de modo a não exagerar nos elogios e nem, tampouco, ficar aquém do devido reconhecimento; a de mostrar serem elas raras e, assim sendo, tornarem o exercício ora proposto pouco comum; e a derivada do fato de o personagem acima nomeado ser autor com vasta e fundamental produção científica no âmbito do pensamento social brasileiro (como se mostrará adiante). Não fora suficiente, há o desafio, no caso o meu, de redigir as presentes notas com alguma isenção apesar de marcado pessoal, profissional

-
- 1 Este capítulo foi escrito a partir de anotações que serviram de roteiro para a minha exposição em evento organizado pelo professor Carlos Brandão em homenagem aos setenta anos do professor Wilson Cano – o evento em questão foi realizado no IE/Unicamp (2007) e contou com a presença de diversos dos seus ex-alunos, orientandos, colegas e amigos de geração. Adição: tal capítulo, aqui bastante modificado na sua forma redacional, consta em versão original do meu livro de 2020; e, em segunda versão, de Cano, W. (2021).
 - 2 O autor agradece ao professor Dr. Cezar A. M. Guedes, da Economia/UFRRJ por sua leitura atenta e contributiva da presente reflexão, mas por ser de praxe e, sobretudo, a bem da verdade, o exime pelos erros e equívocos eventualmente remanescentes.

e intelectualmente pelo professor aqui homenageado. Feito esse preâmbulo, mãos à obra!

Para tal, além desta Apresentação, estruturei o presente texto em cinco seções: I. O ilustre professor e o homem generoso; II. Indicações sobre a sua contribuição científica (II.1. A gênese do moderno capitalismo brasileiro e a questão regional; II.2. O desenvolvimento do capitalismo brasileiro e o problema regional; e, II.3. Suas contribuições transcendem à chamada questão regional); III. Do construtor de uma Escola (de Economia), passando pela formação de quadros profissionais, até às praxis sociais engajadas; IV. Algumas questões minhas, mas inspiradas pelos aportes de Wilson Cano; e, V. Considerações Finais.

Seção 1. O ilustre professor e o homem generoso

Travei contato pessoal com o professor Wilson Cano em 1981 quando, por indicação do meu orientador, o também professor Carlos Lessa, ele veio a compor a banca de defesa da minha dissertação de mestrado. Em tal momento, registrado desde àquela época em minha memória afetiva, dele recebi palavras muito estimulantes. E destaco uma frase, que seria mais ou menos a seguinte: a de que a mencionada dissertação bem poderia ser defendida na Ciência Política e que eu não tomasse isso como crítica – pelo contrário. Enfim: recebi naquele momento aval – de “peso” – para continuar a exercer o meu ofício de economista na busca que tanto me motivava, a da interdisciplinaridade. Mais precisamente: que eu podia seguir em frente na medida em que não havia qualquer problema em ser economista e, em simultâneo, buscar outras dimensões da vida social, como o são as da literatura, da arte, do simbólico, da política etc. – voltarei ao final deste item a essas palavras não apenas pelo que significaram para mim, mas, principalmente, por revelarem aspecto essencial da praxis pessoal e docente do professor Wilson Cano.